

Título: TENDÊNCIA TEMPORAL DA VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NOS ESTADOS BRASILEIROS, NO PERÍODO DE 2015 A 2021

Nome dos autores:

1. Beatriz de Farias Rinaldi
2. Letícia Godoy Savi
3. Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon

Filiação dos autores:

1. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, beatriz149414@live.com
2. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, savileticia@hotmail.com
3. Doutora e professora do curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, chaianamarcon@gmail.com

Palavras-chave: Violência; Negligência; Idosos, Mortalidade

1. Introdução:

A violência contra a pessoa idosa (VCPI) é definida como o ato ou a própria falta de ação que cause algum dano ao idoso, sendo provocada por agressão sexual, psicológica, financeira, uso de força física ou abandono. É importante ressaltar que o envelhecimento é uma realidade comum e faz parte do novo cenário populacional além de que conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que até 2050, uma em cada cinco pessoas no mundo terá mais de 60 anos.

2. Objetivos:

Avaliar a tendência temporal da violência contra idosos acima de 60 anos nos estados brasileiros.

3. Delineamento e Métodos:

Foi realizado um estudo observacional do tipo ecológico, retrospectivo e descritivo de tendência temporal. A população estudada foi composta por idosos residentes no Brasil que foram notificados, e que foram a óbito por agressão física, abandono ou negligência registrados pelo DATASUS no período de 2015 a 2021.

4. Resultados:

O presente estudo evidenciou as maiores taxas de violência em idosos nos estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo que a maior taxa de incidência foi de 18,01/100 mil idosos e ocorreu no estado de São Paulo no ano de 2019. O estado do Pará apresentou uma forte correlação entre tempo e evento com $r_s = 0,82$. As menores taxas de incidência de violência em idosos, concentram-se nos estados de Amapá e Rondônia. Quando se analisou a incidência de violência segundo sexo, observou-se que o sexo masculino obteve as maiores taxas, com exceção dos anos de 2019, 2020 e 2021, sendo as taxas mais incidentes no sexo feminino. Entre os diversos tipos de violência que o idoso pode ser acometido, as violências mais recorrentes incluem: a agressão física sendo mais evidenciada no ano de 2019 com 13260 registros e a violência psicológica e

moral que teve maior destaque no mesmo ano com 5710 notificações. Todavia, destaca-se os números analisados podem ser muito maiores pois há muitos casos de violência contra a pessoa idosa que são subnotificados. Os números expressados neste estudo nos chamam a atenção para um grave problema de saúde tendo em vista que o envelhecimento populacional está se tornando algo preocupante para o futuro.

5. Conclusão:

Podemos concluir, que os estados com as maiores taxas de incidência concentram-se em São Paulo e Minas Gerais, e que o tipo de violência mais evidenciado no Brasil é a violência física.